

MINUTA

1. Pelo Aumento dos Salários – O Estado como exemplo

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

2.

Ao longo destes últimos 7 anos de governação socialista ficou claro que a prioridade era aumentar os salários e o poder de compra das famílias portuguesas. Sabemos que os salários são um dos principais fatores para que os cidadãos possam viver com qualidade de vida e, por isso, fizemos um esforço para tentar compensar quatro anos sem nenhum aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG), entre 2011 e 2014. Aumentámos, desde 2015 a 2021, em 39,6% a RMMG. Em 2023, essa percentagem atingirá os 50,5%. O governo, este ano, conseguiu um acordo histórico sobre a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade; necessário para a convergência face à média europeia.

Não obstante, necessitamos de acelerar os rendimentos das famílias da classe média, bem como promover as qualificações dos nossos jovens. É crucial que o país faça um esforço coletivo para alavancar e fixar o talento jovem, percebendo a sua importância para o desenvolvimento socioeconómico do país, e para o rejuvenescimento da população. Infelizmente, a invasão da Ucrânia por parte da Rússia, provocou um enorme aumento da inflação, contribuindo para um agravamento do poder de compra dos portugueses e dificultando a tarefa do governo em forçar o crescimento de todos os rendimentos.

Tendo sempre presente o cenário macroeconómico, precisamos de reforçar o poder de compra de todos os portugueses a partir do momento que a taxa de inflação começar a diminuir. O Estado tem de dar (mais uma vez) o exemplo, adotando um conjunto de políticas – a par das vigentes – que apressem o retorno do poder de comprar e o aumento dos rendimentos globais, em termos reais. Ambicionado um maior crescimento económico e uma maior qualidade de vida dos portugueses.



3.

Proponho:

- Aumentar os valores dos estágios ATIVAR, principalmente nos níveis 6, 7, e 8;
- Estabelecer a 18ª posição na tabela remuneratória para os técnicos superiores licenciados e a 20ª para os técnicos superiores mestres, atraindo quadros qualificados para a função pública;
- Reduzir as taxas do 3º e 4º escalão de IRS, à semelhança da redução feita no 2º escalão;
- O aumento anual, igual ou superior a 1%, da isenção do subsídio de alimentação;
- Aumentar a parcela a abater por dependente nas tabelas de retenção na fonte;

A Juventude Socialista,

Braga, 17 de dezembro de 2022